



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

PROJETO PET CINE-PIPOCA E OS DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE “UM OUTRO OLHAR”¹

Hugo Alencar Ipólito,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Juliana Santana,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Roberta Crepaldi Borsatto

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Larissa Michelle Lara,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência com o projeto PET Cine -Pipoca, o qual visa propiciar à comunidade universitária e demais interessados o acesso a filmes que potencializem debates, contribuam com a formação, estimulem a experiência estética e a capacidade de leitura crítica. Por meio de debate e indicação de 12 filmes, o Grupo PET Educação Física espera ter contribuído para ampliar e refinar a experiência formativa da comunidade acadêmica e demais interessados/as.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; imagem; experiência estética; educação física.

INTRODUÇÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão são elementos indissociáveis e obrigatórios no âmbito universitário, os quais foram estabelecidos desde o Art. 207 da Constituição brasileira de 1988 (BRASIL, 1988). A tríade, contemplada em projetos das universidades, além de contribuir para o vasto conhecimento de acadêmicos/as, também manifesta um papel cultural, coletivo e social importante para a comunidade (SILVIA, MENDOZA, 2006). O Programa de Educação Tutorial (PET) também se atém ao tripé do conhecimento, isto é, dedica-se a práticas interdisciplinares com o objetivo de propiciar uma formação superior de qualidade, em sintonia

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



com o conhecimento científico e a transformação social crítica, e que estimule os valores de cidadania (BRASIL, 2006; TOSTA, et al., 2006).

A formação pelo campo estético (audiovisual) é de suma importância para o âmbito educacional, considerando seu potencial analítico e transformador para despertar “um outro olhar”. Os filmes, para além do conteúdo específico apresentado, são apreciados esteticamente e reconhecidos em seus valores crítico, artístico e cultural (DUARTE; ALEGRIA, 2008). À vista disso, o PET Educação Física da UEM desenvolve o projeto “PET Cine-Pipoca: um outro olhar” no intuito de corroborar com o seu próprio processo formativo e com o da comunidade acadêmica e demais interessados/as em obras cinematográficas. Nessa direção, o grupo PET faz a indicação, o debate e, então, a seleção dos filmes a serem incorporados ao projeto.

Atualmente, na sociedade contemporânea, sabemos que cada vez mais a imagem audiovisual tem se apropriado de forma intensa no tempo livre, não só como socialização ou transmissão de informações, mas também como parte da prática social e cultural das pessoas, principalmente jovens e crianças. Assim, o intuito deste trabalho é apresentar experiências formativas decorrentes de aprendizados oriundos do desenvolvimento do projeto ‘PET cine-pipoca: um outro olhar’ de modo a propiciar à comunidade universitária e demais interessados o acesso democrático a filmes que potencializam debates, contribuam com a formação, estimulem a experiência estética e a capacidade de leitura crítica.

DESENHANDO O PROJETO: ‘CONSTRUINDO UM ‘OUTRO OLHAR’

A ideia do projeto surgiu durante os encontros semanais do Grupo PET Educação Física, ao final de 2019, como uma das atividades a serem contempladas no planejamento anual de 2020. O projeto foi pensado inicialmente para os acadêmicos do curso Educação Física da UEM, embora tenha sido ampliado para a população em geral no momento em que passou a ser desenvolvido no formato remoto. Isso porque, com a pandemia, o projeto organizou links dos filmes, ampliando, dessa forma, a extensão de seu acesso.

No ano de 2020, semanalmente, um filme era indicado e divulgado por meio das redes sociais, assim como enviado ao Departamento de Educação Física da UEM para repasse a alunos/as. O projeto conta, ainda, com um link de acesso a um questionário a ser preenchido pelo/a estudante que assiste aos filmes, o que possibilita ao grupo PET avaliar a recepção do projeto por estudantes e comunidade, assim como atribuir carga horária para atividades

acadêmicas complementares. Esse questionário é complementado com salas de debate, em que participam todos/as aqueles/as que o responderam, de modo a intensificar essa experiência formativa a partir da diversidade de leituras e olhares.

Antes mesmo de qualquer indicação, o grupo assiste ao filme sugerido, debate acerca de seus elementos principais e avalia se a produção atende (ou não) aos objetivos do projeto. As sugestões acontecem em reuniões do grupo, momento em que alguns/as petianos/as indicam filmes que possuem acesso disponível na internet e que, de alguma forma, potencializam temas sociais a serem debatidos. O grupo se baseia em cinco critérios para a escolha dos filmes: tema social a ser debatido, em atendimento aos objetivos do projeto; crítica e premiações (ou indicações); qualidade da imagem e da legenda (caso possuir); facilidade de acesso. Outro ponto importante à disseminação do filme é que ele esteja em sua linguagem autêntica, valorizando e aproximando ainda mais o espectador de outras culturas. Em seguida, o grupo vota o filme que será assistido na próxima semana, momento em que novo debate é iniciado.

Caso a indicação de dado filme não seja aprovada pelo grupo, a experiência formativa fica restrita, haja vista que não ocorre o repasse de link à comunidade. Dos filmes indicados até o momento, dois deles não foram integrados ao projeto. Um deles era um documentário que envolvia mediunidade, religião e ufologia, considerado pelo grupo, no momento atual, contraproducente, sobretudo pela secundarização da ciência, essencial, sobretudo, nesses tempos de crise social mundial. O outro filme não aprovado pelo grupo era baseado em fatos verídicos e problematizava questões relacionadas à legitimação da inferioridade dos negros pela ciência do século XIX e seu “exotismo” a partir do corpo de uma mulher sul-africana. O debate no grupo PET, composto também por negras, culminou em argumentos que defendiam o trato do tema com maior potência educativa e impacto para a superação do racismo estrutural que assola a sociedade em geral.

O teor histórico presente nos filmes, muitas vezes, tem a função de ativar uma memória coletiva pertinente a um fato do passado de uma determinada coletividade, mas que se vincula ao presente. Dessa maneira, é necessário analisar aspectos do momento de produção do filme, a conjuntura histórica, social e política no momento específico de sua realização, a fim de compreender quais aspectos da situação do presente estão nele representados (FERREIRA, 2009).

Considerando os cuidados metodológicos em relação à seleção dos filmes que comporiam o projeto e as afetividades, racionalidades e experiência estética que poderiam despertar nos/as petianos/as, estudantes e comunidade interessada, o Grupo PET Educação Física selecionou para o projeto 12 filmes, quais sejam: *a) Sonhos* – filme é resultado de sonhos que o cineasta teve sobre a natureza e sua relação com o egoísmo humano; *b) O fabuloso destino de Amélie Poulain* – narra a história da jovem que, certo dia, encontra uma caixa escondida em seu apartamento e, a partir daí, sua perspectiva de vida muda radicalmente; *c) Como estrelas na Terra* – filme conta a história de uma criança com dislexia, que não é compreendida, até o momento em que um professor de artes a desperta para diferentes aprendizados; *d) Que horas ela volta?* – retrata a história de uma mulher pernabucana que se muda para São Paulo, trabalha como doméstica e sofre os dilemas de outra percepção da vida com a chegada da filha; *e) Green Book* – conta a história de um músico afro-americano de renome mundial e de situações de racismo vividas, na companhia de seu motorista (branco); *f) O Sorriso de Monalisa* – filme trata a história de uma professora contratada para lecionar em uma escola só para mulheres, determinada a confrontar valores ultrapassados da sociedade e da instituição.

EXPERIÊNCIA FORMATIVA PROPICIADA PELAS TELAS E PELO DEBATE ACADÊMICO

O desenvolvimento do PET cine-pipoca propicia uma experiência formativa ampliada, tanto para petianos/as que desenvolvem o projeto quanto para estudantes e comunidade interessada que dele participam. A experiência local é complementada com a participação de petianos/as em um projeto do setor artístico da Prefeitura Municipal, intitulado Convite ao Cinema, em que filmes são disponibilizados gratuitamente aos sábados, seguidos de debate. Alunos/as do PET se revezam para participar desse projeto (também no formato remoto devido à pandemia), levando ao grupo sínteses das principais discussões realizadas nesse grupo.

Filmes expressam o olhar não só das pessoas envolvidas em sua montagem, mas, indiretamente, revelam o imaginário de seus espectadores. Antes mesmo de vir a contribuir na formação e no reforço de hábitos culturais, a produção de um determinado filme leva em conta a visão de seu público alvo, seu universo de referências, conhecimentos e expectativas. Nesse sentido, os filmes revelam o olhar de uma época ou de uma sociedade (OLIVEIRA, 2016).

O PET Educação Física preocupa-se com o acesso livre aos filmes por todas as pessoas da comunidade, seja ela interna ou externa. Por isso, antes que algum filme seja debatido é importante garantir que ele esteja disponível para acesso gratuito. O grupo entende ser fundamental pensar na inclusão social nesses tempos de Covid-19, haja vista que nem todos têm condições de ter acesso a plataformas digitais, como TV a cabo ou Netflix. Além disso, a pandemia no Brasil salienta ainda mais a desigualdade social que o país já vem enfrentando há séculos, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento, sem acesso sistemático à água e em situação de aglomeração. Pouco se sabe, afirmam Werneck et al. (2020), sobre como a epidemia se propaga e afetará as comunidades de baixa renda; é um panorama completamente novo, considerando os países mais afetados até agora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências decorrentes do projeto ‘PET cine-pipoca: um outro olhar’ envolvem a escolha do filme, o debate, a identificação com seu roteiro e produção, o atendimento aos objetivos do projeto, a disponibilização de seu acesso à comunidade e o feedback por parte de quem tem acesso aos filmes, num processo formativo bastante enriquecedor. Algumas limitações relacionam-se a dificuldades na aproximação entre a comunidade externa e os/as petianos/as, haja vista que o formato remoto facilita o acesso, mas, ao mesmo tempo, intimida a exposição e a participação. Logo, o debate crítico-reflexivo tem se dado de modo mais profícuo no interior do próprio grupo PET do que nas salas de debate, que agregam demais acadêmicos e comunidade externa.

O fato de se considerar a necessidade de discutir algum tema social e despertar a consciência crítica e o entendimento de culturas diversas potencializa a íntima relação de cenas dos filmes escolhidos com cenas do cotidiano, o que tende a aproximar o participante do filme que ele aprecia. Como observa Pires (2014), a relação de proximidade entre o cinema e a realidade facilita o trânsito das representações e, por extensão, a maior identificação com o seu dispositivo cultural. Logo, muitos filmes têm a capacidade de produzir aproximação entre realidade e ficção pelo aporte da reprodução de imagens cotidianas da vida social, o que torna a experiência estética potente em termos de reflexão, afeto e aprendizados no campo da formação.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

PET CINE- PIPOCA PROJECT AND THE CHALLENGES IN THE CONSTRUCTION OF “ANOTHER LOOK”

ABSTRACT

The objective of this work is to report the experience with the PET Cine-Pipoca project, which aims to provide the university community and other interested parties with the access to films that enhance debates, contribute to training, stimulate the aesthetic experience and the ability to read critically. Through debate and nomination of 12 films, the PET Physical Education Group hoping to have contributed to expand and refine the training experience of the academic community and other interested parties.

KEYWORDS: *cinema; image; aesthetic experience; physical education.*

PROYECTO PET CINE-PIPOCA Y LOS DESAFÍOS EN LA CONSTRUCCIÓN DE “OTRA MIRADA”

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es dar a conocer la experiencia con el proyecto PET Cine-Pipoca, que tiene como objetivo ofrecera la comunidad universitaria y demás interesados el acceso a películas que potencian los debates, contribuyen con la formación, estimulen la experiencia estética y la capacidad de leer críticamente. A través del debate y la indicación de 12 películas, el Grupo PET Educação Física espera contribuir para ampliar y afinar la experiencia de formación de la comunidad académica y otras partes interesadas.

PALABRAS CLAVE: *Cine; Imagen; Experiencia estética; Educación física.*

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, (2006). **Programa de Educação Tutorial – PET: manual de orientações básicas.** Brasília, MEC/SEF. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192 >
Acesso em: 20 mai. 2021.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

TOSTA, R. M; et. al. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicol. Am. Lat.** n.8, p.0-0, 2006.

DUARTE, R; ALEGRIA, J. Formação Estética Audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação. **Educação & Realidade**, v.33, n.1, p.59-80, 2008.

FERREIRA, L. S. O cinema como fonte da história: elementos para discussão. **Métis História & Cultura**, v. 8, n. 15, p.185-200, 2009.

OLIVEIRA, B. J. Cinema e imaginário científico. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 13, p. 133-150, 2016.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, p.1-4, 2020.

SILVA, M. F; MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.8, n.6, p.119-133, 2020.

